

CPU[ 2.0%]
Mem[ 13/123MB]
Swp[ 0/109MB]

Tasks: 16 total, 1 running
Load average: 0.37 0.12 0.04
Uptime: 00:00:50

PID	USER	PRI	NI	UIRT	RES	SHR	S	CPU%	MEM%	TIME+	Command
3692	per	15	0	2424	1204	980	R	2.0	1.0	0:00.24	htop
1	root	16	0	2952	1852	532	S	0.0	1.5	0:00.77	/sbin/init
2236	root	20	-4	2316	728	472	S	0.0	0.6	0:01.06	/sbin/udevd --daem
3224	dhcp	18	-2	2412	552	244	S	0.0	0.4	0:00.00	dhclient3 -e IF_ME
3488	root	18	0	1692	516	448	S	0.0	0.4	0:00.00	/sbin/getty 38400
3491	root	18	0	1696	520	448	S	0.0	0.4	0:00.01	/sbin/getty 38400
3497	root	18	0	1696	516	448	S	0.0	0.4	0:00.00	/sbin/getty 38400
3500	root	18	0	1692	516	448	S	0.0	0.4	0:00.00	/sbin/getty 38400
3501	root	16	0	2772	1196	936	S	0.0	0.9	0:00.04	/bin/login --
3504	root	18	0	1696	516	448	S	0.0	0.4	0:00.00	/sbin/getty 38400
3539	syslog	15	0	1916	704	564	S	0.0	0.6	0:00.12	/sbin/syslogd -u s
3561	root	18	0	1840	536	444	S	0.0	0.4	0:00.79	/bin/dd bs 1 if /p
3563	klog	18	0	2472	1376	408	S	0.0	1.1	0:00.37	/sbin/klogd -P /va
3590	daemon	25	0	1960	428	308	S	0.0	0.3	0:00.00	/usr/sbin/atd
3604	root	18	0	2336	792	632	S	0.0	0.6	0:00.00	/usr/sbin/cron
3645	per	15	0	5524	2924	1428	S	0.0	2.3	0:00.45	-bash

PROCESSOS

F1Help F2Setup F3SearchF4InvertF5Tree F6SortByF7Nice -F8Nice +F9Kill F10Quit

GRUPO IF (2022) { COUT << "FAZ O L" << ENDL; }



EMANUEL BRITO



GABRIEL 69 OPPS 39



LUCAS OLIVEIRA

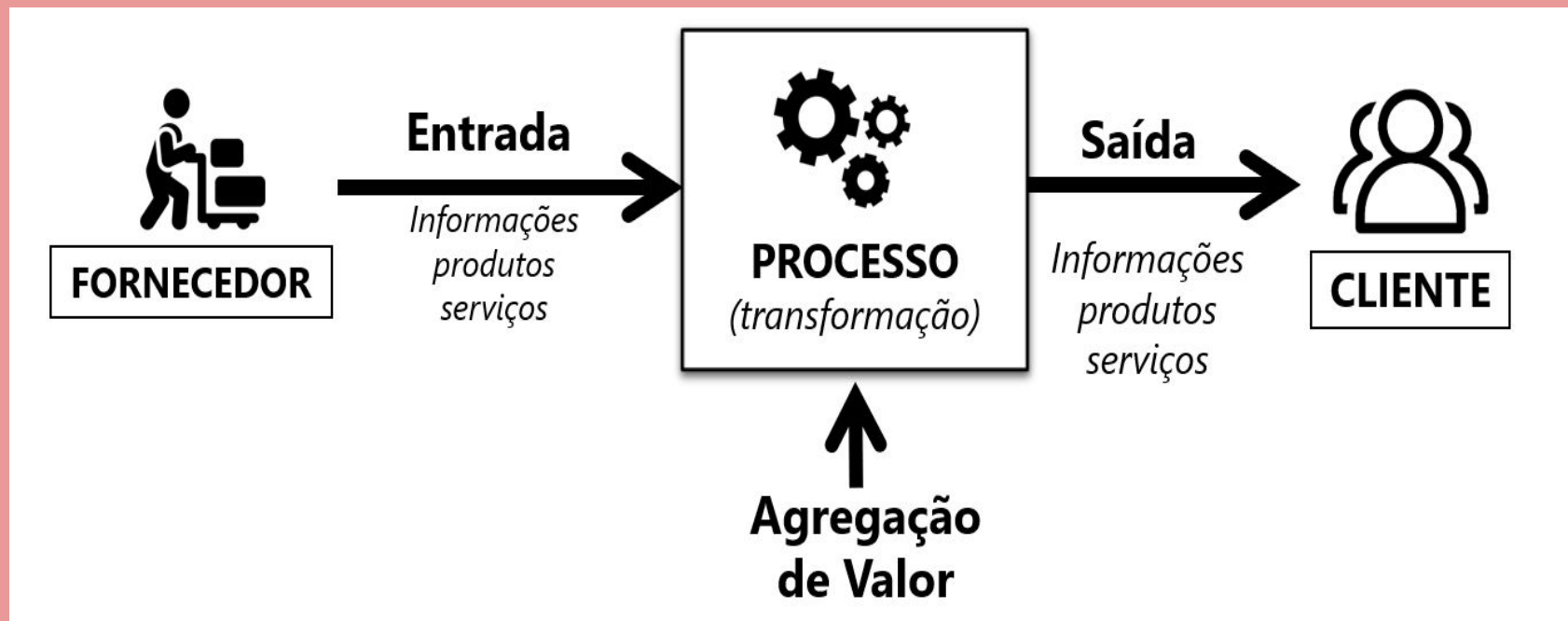
O que é um processo?

- Um sistema de computação tem mais atividades a executar que o número de processadores disponíveis. Assim foi necessário criar métodos para multiplexar o(s) processador(es) da máquina entre as atividades presentes. Além disso, diferentes tarefas possuem necessidades distintas de processamento, com isso, estratégias foram definidas para que cada tarefa receba uma quantidade de processamento que atenda suas necessidades.



- Os sistemas operacionais mais antigos, até meados dos anos 80, suportavam somente um fluxo de execução em cada processo. Assim, as unidades de execução (tarefa) e de recursos (processo) se confundiam. No entanto, quase todos os sistemas operacionais atuais suportam a existência de mais de uma tarefa em cada processo, como é o caso do Linux, Windows, iOS e os sistemas UNIX mais recentes.
- Atualmente, o processo deve ser visto como uma unidade de contexto, ou seja, um contêiner de recursos utilizados por uma ou mais tarefas para sua execução: áreas de memória (código, dados, pilha), informações de contexto e descritores de recursos do núcleo (arquivos abertos, conexões de rede, etc). Um processo pode então conter várias tarefas, que compartilham esses recursos. Os processos são isolados entre si pelos mecanismos de proteção providos pelo hardware (isolamento de áreas de memória, níveis de operação e chamadas de sistema), impedindo que uma tarefa do processo possa acessar um recurso atribuído ao processo pb

→ Programa x Processo/Tarefa.



Criação de Processos

- Quatro eventos principais fazem com que os processos sejam criados
 - ◆ Inicialização do sistema.
 - ◆ Execução de uma chamada de sistema de criação de processo por um processo em execução.
 - ◆ Solicitação de um usuário para criar um novo recurso.
 - ◆ Início de uma tarefa em lote.

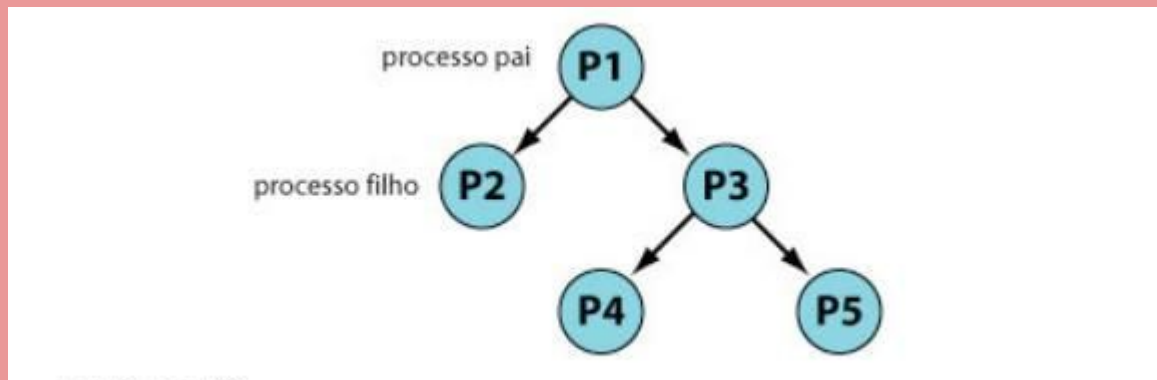
Término de Processos



- Um hora tudo acaba...
- A maioria dos processos termina por terem realizado o seu trabalho. O compilador executa uma chamada para dizer ao SO que ele terminou o processo.
- Mas são quatro términos possíveis para um processo:
 - ◆ Saída normal (Voluntário).
 - ◆ Erro fatal (Involuntário).
 - ◆ Saída por erro (Voluntário).
 - ◆ Morto por outro processo (Involuntário).

Hierarquia de Processos

- Um processo pai pode gerar filhos, e filhos podem gerar mais processos, e eles estão associados de certa maneira. No UNIX, processos que possuem essa hierarquia formam juntos um grupo de software e individualmente podem responder/ignorar/assumir a um sinal recebido. No UNIX é criado uma árvore de processo. O Windows não possui esse conceito de hierarquia de processos.





1. O processo é bloqueado aguardando uma entrada
2. O escalonador seleciona outro processo
3. O escalonador seleciona esse processo
4. A entrada torna-se disponível

→ O escalonador decide qual processo deve ser executado, quando e por quanto tempo. Ele é implementado usando algoritmos de fila de prioridade etc. Podemos pensar nele como o nível mais baixo dos SOs.